



Editorial

A Revista Caletroscópio é uma publicação semestral do Programa de Pós-Graduação em Letras: estudos da linguagem do Departamento de Letras da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Tem por objetivo promover e divulgar pesquisas no âmbito da linguagem em geral e, mais especificamente, nas áreas dos estudos linguísticos e literários e da linguística aplicada, em suas interfaces com abordagens da memória cultural, da tradução e das práticas discursivas. Sua primeira edição data de 2012.

Este número especial, volume 2, publicado no ano em que se celebram os 10 anos de criação do Programa de Pós-graduação em Letras: estudos da linguagem, congrega trabalhos da área da Linguística Aplicada. Os artigos seminais versam sobre língua de sinais, crenças linguísticas, preconceito linguístico, interação social, comportamento sociodiscursivo, práticas pedagógicas, políticas educacionais, ensino à distância, ensino de língua materna, ensino de língua estrangeira e, ainda, ensino de literatura.

O primeiro artigo, “Um estudo sobre a legendagem para surdos e ensurdecidos (LSE) em videoaulas em plataforma de ensino à distância” de Renatta Pires Franco, Igor Pereira Ribeiro dos Santos e Élide Gama Chaves, apresenta uma proposta de readequação dos parâmetros utilizados na elaboração da LSE de videoaulas produzidas para o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da plataforma *Dell Accessible Learning*, para que o conteúdo possa atender às necessidades das pessoas surdas e ensurdecidas.

O segundo trabalho, “Aprendizagem colaborativa no ensino de Libras como segunda língua para alunos ouvintes” de Joseane Rosa Santos Rezende, trata-se de uma pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa na análise dos dados, cujos resultados mostram que, por meio da aprendizagem colaborativa, os alunos assimilam e aprendem melhor os conteúdos estudados, pois o trabalho colaborativo enriquece o processo de ensino-aprendizagem.

No terceiro artigo, “A noção de crença na linguística aplicada: uma nova abordagem”, Bruna Helena Rech Rocha e Valeria Brisolará buscam estabelecer uma nova perspectiva para o estudo das Crenças em Linguística aplicada, partindo-se da noção de crença postulada na Sociologia nos trabalhos de Pierre Bourdieu, representando, assim, uma ruptura epistemológica.

O quarto artigo, “Crenças dos pais, crenças dos filhos: o rural, o urbano e o preconceito linguístico” de Maria do Socorro Vieira Coelho e Gilvan Mateus Soares, discute como alunos do Ensino Fundamental II, de escola pública em Minas Gerais, e seus responsáveis se percebem como usuários da língua portuguesa. Para tanto, a pesquisa se orientou pelos pressupostos da Sociolinguística Educacional.

No quinto trabalho, intitulado “As contribuições de uma análise sociointeracional dos recursos corporais e verbais para a compreensão das formas de interagir de uma criança com TEA (Transtorno do Espectro do Autismo)”, Caroline Paola Cots e Fernanda Miranda da Cruz investigam a participação de uma criança com diagnóstico de TEA em dois episódios de interação de brincadeiras familiares, priorizando-se, nas análises, os recursos corporais mobilizados durante a interação.

O sexto artigo, “O uso da preposição ‘a’ como objeto direto (OD) e objeto indireto (OI): uma análise contrastiva entre o espanhol e o português brasileiro” de Valdilena Ramme e Diego Giovanni Vargas Rodriguez, revisita gramáticas normativas e descritivas que apresentam regras para o emprego dessa preposição em português e em espanhol e tenta sistematizar



contrastivamente as aplicações da norma culta do espanhol e do português.

O sétimo artigo, “Estratégias de negação do brasileiro na crônica nacional: uma contribuição para o ensino de português para estrangeiros” de Thais de Freitas Mondini Belletti, inserido no estudo sobre aspectos interacionais do português brasileiro e baseado nos conceitos da Sociolinguística Interacional e da Antropologia Social, apresenta uma reflexão sobre a interação linguístico-social no ato de negar.

A seguir, no texto “A educação continuada e a prática pedagógica nas representações de uma professora de inglês”, Natália Mariloli Santos Giarola Castro e Maralice de Souza Neves objetivam compreender as representações de uma professora de inglês sobre sua prática pedagógica e a educação continuada (EC), observando-se possíveis deslocamentos identitários.

O nono artigo, “Análises de políticas educacionais de acolhimento: a integração de alunos haitianos e o projeto ‘Escola sem Fronteiras’ em Contagem/MG” de Roberta Garcia e Juliana Machado, apresenta algumas ações para o acolhimento de imigrantes haitianos, proporcionando profícuas reflexões, por meio da discussão sobre algumas medidas e ações que se revelaram potenciais e sobre outras que precisam ser reconfiguradas.

A seguir, no artigo “A campanha publicitária da Skol sob um enfoque sociodiscursivo: elaborando questões de leitura para o ensino de português”, Graziela Hoerbe Andrighetti, partindo da perspectiva sociodiscursiva de linguagem do Círculo de Bakhtin e de Maingueneau, propõe uma reflexão sobre a elaboração de tarefas de leitura para aula de língua portuguesa com um enfoque discursivo, tendo como base um texto que foi a campanha publicitária da Skol em 2015.

No artigo, “Enunciação, percepção e experimentações estéticas na constituição do sujeito cronista”, Luiz Antônio Ribeiro, Cláudia Mara de Souza e Aurélio Takao Vieira Kubo investigam como se instaura a (inter)subjetividade em crônicas literárias produzidas pelos alunos do primeiro ano do ensino integrado de uma escola da rede federal de ensino, a partir de um projeto de engenharia didática.

Enfim, este número especial brinda os(as) leitores(as) com um conjunto de onze artigos que versam sobre a área disciplinar e científica da Linguística Aplicada, com base em quadros teórico-metodológicos diferentes, mas todos resultantes de análises científicas empíricas e com o rigor exigido pelo que se considera produção acadêmica de qualidade.

Registramos um agradecimento especial aos(às) autores(as) e aos(às) pareceristas “ad hoc” e desejamos a você, leitor(a), uma excelente leitura e frutíferos diálogos com os(as) autores(as) e seus textos!

Adail Sebastião Rodrigues-Júnior
Clézio Roberto Gonçalves
Kassandra da Silva Muniz
(Editores desta edição)